

O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EM BASES SUSTENTÁVEIS





SOBRE O PROJETO	03
ÁREAS DEMONSTRATIVAS: SISTEMAS AGROFLORESTAIS E REVITALIZAÇÃO DE CABRUCA	05
ASSISTÊNCIA TÉCNICA E CAPACITAÇÕES	07
EXTERNALIDADES POSITIVAS	10
DESAFIOS	20



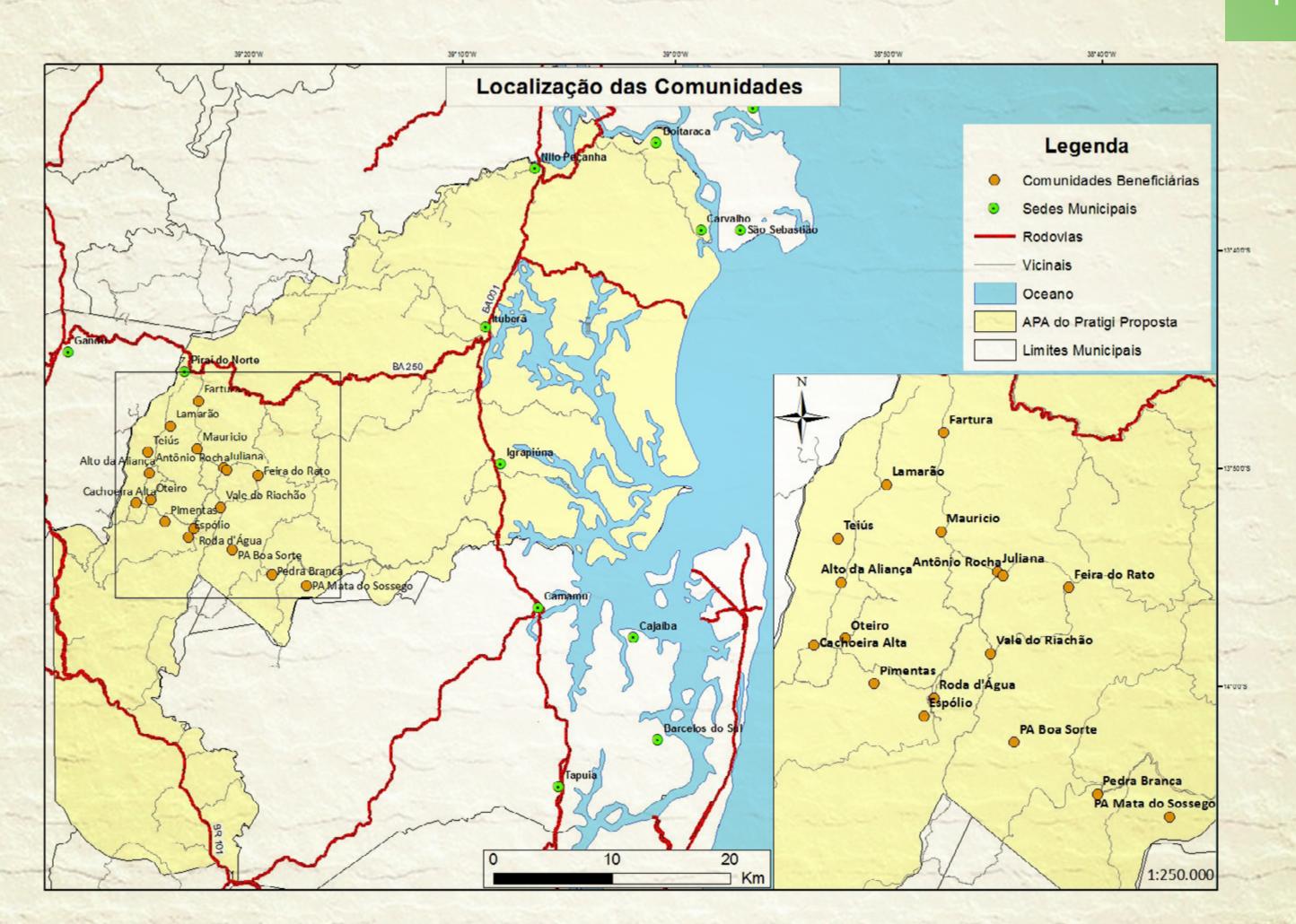


NOVOS ARRANJOS COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EM BASES SUSTENTÁVEIS

Projeto "Conservação Produtiva: Novos arranjos como estratégia para o desenvolvimento territorial em bases sustentáveis" tem o objetivo de promover o aumento de renda por meio da qualificação do manejo em propriedades de agricultores familiares de 17 comunidades na Área de Proteção Ambiental (APA) do Pratigi, beneficiando 500 Unidades Família (UF). A iniciativa compõe uma das estratégias do Programa Cacau para Sempre, coordenado pela Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR) do Governo do Estado da Bahia.

As ações desenvolvidas têm foco no apoio técnico, implantação de áreas demonstrativas com Sistemas Agroflorestais (SAF) agroecológicos, tendo o cacau como espécie ancora, revitalização de áreas de Cabruca e qualificação do beneficiamento de amêndoas para produção de cacau de qualidade.

Além dessas ações são realizadas capacitações que acontecem em forma de dias de campo, oficinas e cursos, tendo como foco a formação de multiplicadores de agricultura sustentável.

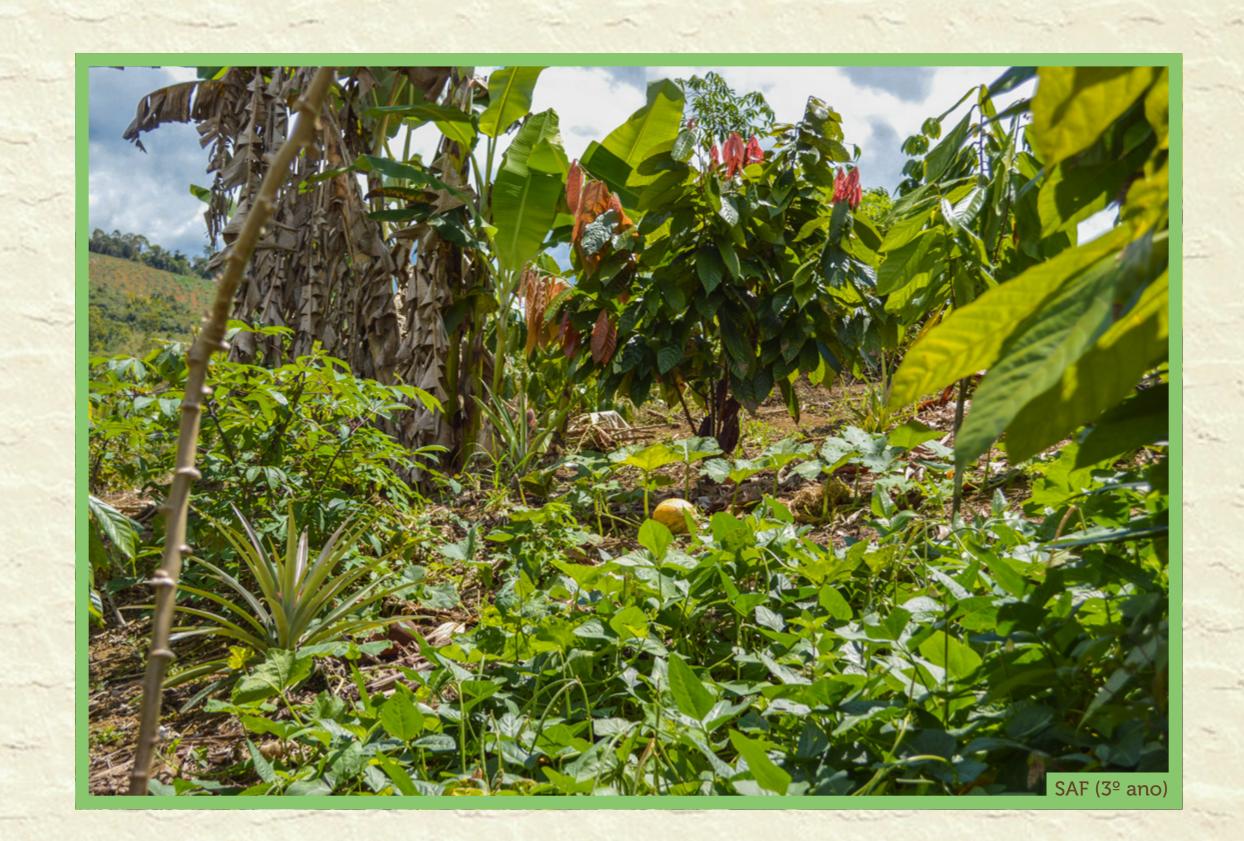




NOVOS ARRANJOS COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EM BASES SUSTENTÁVEIS

urante a execução do projeto foram implantadas 133 áreas demonstrativas, sendo 50 hectares de SAF e 54,7 hectares de Cacau-Cabruca, beneficiando diretamente 27% dos agricultores familiares assistidos. A estratégia utilizada pela OCT está estruturada no estabelecimento e monitoramento de modelos agrícolas que proporcionem trabalho e renda para as UF, visando sustentabilidade e conservação ambiental.

As áreas demonstrativas funcionam como espaços didáticos para transferência de tecnologias alternativas no território.







NOVOS ARRANJOS COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EM BASES SUSTENTÁVEIS

- 01. PODA DE CACAUEIRO
- 02. CONSTRUÇÃO DO CÍRCULO DE BANANEIRA PARA TRATAMENTO DE ÁGUA CINZA
- 03. MANEJO DE CULTIVOS
- 04. CONTROLE DE EROSÃO E MANEJO LIMPO EM ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE
- 05. BIOAGRICULTURA REMINERALIZAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DO SOLO
- 06. PLANTIO E MANEJO DE CACAUEIRO REPRODUZIDO POR ESTAQUIA
- 07. MANEJO DE CACAUEIRO CLONAL
- 08. PRODUÇÃO E USO DE BIOCALDA
- 09. MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS E DOENÇAS
- 10. SENSIBILIZAÇÃO SOBRE O MERCADO DE CACAU E ADEQUAÇÃO PARA A CERTIFICAÇÃO SOCIOAMBIENTAL
- 11. QUALIFICAÇÃO DO MANEJO DE CABRUCA
- 12. TÉCNICAS ALTERNATIVAS AO USO DO FOGO PARA PREPARO DO SOLO
- 13. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA SAÚDE DOS CULTIVOS E QUALIDADE DO SOLO
- 14. REDUÇÃO E USO SEGURO DE AGROTÓXICO
- 15. POLÍTICAS PÚBLICAS
- 16. QUALIFICAÇÃO DAS TÉCNICAS DE PROCESSAMENTO DE AMÊNDOAS PARA PRODUÇÃO DE CACAU DE QUALIDADE
- 17. PRIMEIROS SOCORROS
- 18. CUSTOS PARA PRODUZIR NO CAMPO
- 19. IMPLANTAÇÃO E MANEJO AGROECOLÓGICO DE SAF
- 20. FORMAÇÃO DE AGRICULTORES MULTIPLICADORES DE AGRICULTURA SUSTENTÁVEL
- 21. PROCESSAMENTO DE AMÊNDOAS DE CACAU DE QUALIDADE CHOCOLATE











NOVOS ARRANJOS COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EM BASES SUSTENTÁVEIS





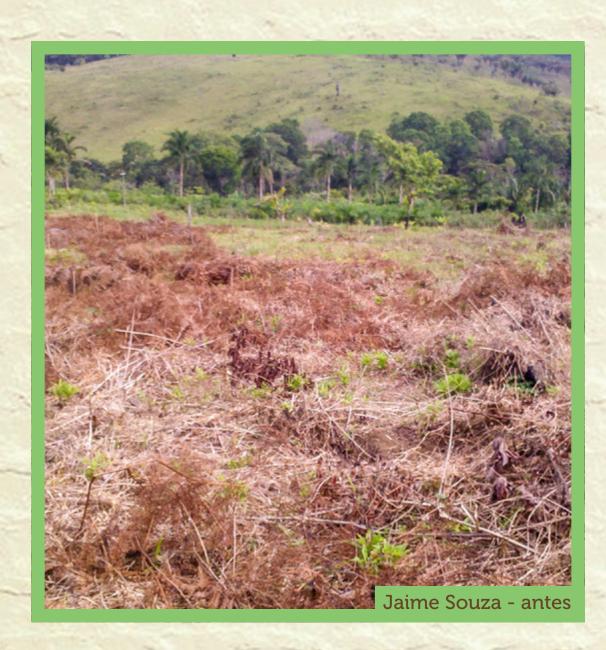




NOVOS ARRANJOS COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EM BASES SUSTENTÁVEIS

lém das mudanças no manejo agrícola, no beneficiamento de amêndoas de cacau, aumento da produtividade, melhorias na gestão das propriedades e organização socioprodutiva, outros resultados positivos puderam ser observados. A exemplo da formação do grupo de Agricultores Multiplicadores de Agricultura Sustentável (AMAS), onde atualmente participam 20 agricultores identificados pelo

perfil comunicativo, alta capacidade de reaplicação e adaptação das técnicas recomendadas, e por terem propriedades consideradas modelo.









NOVOS ARRANJOS COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EM BASES SUSTENTÁVEIS

s AMAS vêm sendo capacitados (1) para realizar intercâmbio em suas propriedades, onde recebem outros agricultores a fim de monstrar as tecnologias alternativas adotadas; e (2) para ministrar dias de campo em outras propriedades com o propósito de demonstrar práticas de manejo e de adequação socioambiental.

O projeto também gerou uma publicação, construída a partir da experiência dos AMAS, onde o grupo conta o passo a passo, indo desde a escolha da área até o manejo, com receitas e recomendações de uso de defensivos e fertilizantes naturais, adaptados para suas realidades. O conteúdo da cartilha, que faz parte da Série AMAS, Módulo 1 - SAF: da implantação ao manejo, foi produzido a partir de uma oficina, onde os multiplicadores reviveram toda a história do projeto na busca de registrar a experiência vivenciada e na missão de transferir os conhecimentos acumulados para outros agricultores.



CONHEÇA MAIS ONLINE!



Cartilha:

Série AMAS,
Módulo 1 - SAF:
da implantação ao
manejo



NOVOS ARRANJOS COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EM BASES SUSTENTÁVEIS

utra importante conquista do projeto foi a formação e administração do primeiro grupo de agricultores familiares no Brasil a obter o selo Rainforest Alliance Certified (RAC) em atendimento a Norma da Rede de Agricultura Sustentável (RAS). A certificação e o processo de adequação das propriedades habilitam os agricultores para a autogestão socioambiental e econômica de seus imóveis, além de estabelecerem um plano de melhoria contínua de médio e longo prazo.

As ações da certificação contam com a parceria do Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora) através de uma cooperação técnico-financeira. O apoio do Imaflora aconteceu por meio de capacitações para equipe técnica e grupo de agricultores, além da realização de auditorias e sustentabilidade para manutenção das atividades de monitoramento do projeto em médio prazo.





CONHEÇA MAIS ONLINE!



Vídeo:

Certificação
Socioambiental





NOVOS ARRANJOS COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EM BASES SUSTENTÁVEIS

FORMAÇÃO DO GRUPO AMAS

"Eu aprendi muito com os colegas, a gente agora já tem como se comunicar, como repassar tudo que aprendeu para outras pessoas. A gente acreditou no projeto no início de tudo, e hoje colhemos os resultados."

CARTILHA

"Agora temos que repassar conhecimento para frente e colocar em prática tudo que aprendemos. A cartilha vai ser importante pra isso."

Jaime Laurenga Comunidade Maurícios





NOVOS ARRANJOS COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EM BASES SUSTENTÁVEIS

ORGANIZAÇÃO SOCIAL

"Eu sinto muita satisfação de fazer parte desse projeto, de participar das reuniões, tomar parte dos encaminhamentos e contribuir para a minha comunidade, repassando o que eu aprendi."

Laurivalda Grima
Comunidade PA Mata do Sossego



NOVOS ARRANJOS COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EM BASES SUSTENTÁVEIS

BENEFICIAMENTO DA AMÊNDOA

"Com a OCT a gente melhorou a produção e agora temos um cacau de qualidade. Também temos a expectativa de melhorar o preço. Essas orientações vieram pra gente conviver melhor com o meio ambiente, tirar o fruto, mas também conservar a terra."

Milton Aleluia

Comunidade Fartura





NOVOS ARRANJOS COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EM BASES SUSTENTÁVEIS

CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

"Essa APA onde eu vivo é minha, então quem tem que zelar por ela sou eu! Depois que a gente começou a trabalhar com a OCT mudou muita coisa, passamos a respeitar a lei, cuidar do solo, da nossa terra e da água. Eu apreendi a construir e não destruir."

Marivaldo Santos

Comunidade Juliana





NOVOS ARRANJOS COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EM BASES SUSTENTÁVEIS

CERTIFICAÇÃO RAS

"Com a certificação a gente veio aprender muita coisa que não tinha conhecimento. Começamos a produzir tudo dentro da técnica. Deixamos de lado o veneno, por causa do meio ambiente e da nossa saúde, e também passamos a cuidar mais do lixo na nossa propriedade, melhoramos o cacau, então foi muito bom, não é?!"

Waldemar Pakia

Comunidade Juliana



NOVOS ARRANJOS COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EM BASES SUSTENTÁVEIS

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

"Antes não tinha assistência técnica e a gente precisava pagar se quisesse ter. Depois da OCT nós passamos a ter acompanhamento técnico e isso foi muito importante para o nosso desenvolvimento."

Francisca Mascimento

Comunidade Juliana











PDCIS - Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade Fundação Odebrecht

PARCEIROS:









